



SINDICATO DOS TRABALHADORES

de Serviços de Portaria, Vigilância, Limpeza, Domésticas, e

ACTIVIDADES DIVERSAS

(Antigo Sindicato dos Contínuos e Porteiros, fundado em 1/11/41)

STAD

SEDE NACIONAL: Rua de S. Paulo, Nº 12 - 1º - 1200-428 LISBOA - Tlfs: 21-3463756 21-3475596/9 / Fax: 21-3475590

E-mail - stad_nacional@stad.pt Página www.stad.pt

* FILIADO NA CGTP INTERSINDICAL E FEPES *

**A TODOS OS TRABALHADORES E TRABALHADORAS
VIGILANTES EM INSTALAÇÕES AEROPORTUÁRIAS DOS
AEROPORTOS DE
LISBOA, PORTO, FARO, MADEIRA E AÇORES**

***OS PATRÕES RECUSAM A CRIAÇÃO
DA CATEGORIA PROFISSIONAL DE
VIGILANTE AEROPORTUÁRIO
PROPOSTA PELO STAD!***

**VAMOS TODOS , UNIDOS, DEMONSTRAR
O NOSSO DESCONTENTAMENTO E INSATISFAÇÃO
E A NOSSA FIRME VONTADE DE A CONQUISTAR!**

COLEGA,

Já foram recebidas as contrapropostas das Associações Patronais para a revisão do C.C.T. do nosso sector para vigorar a partir de 01-01-08.

O elemento mais importante para os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes aeroportuários é a recusa dos patrões em criar a nossa categoria profissional.

Recordamos a todos os Colegas que o STAD, na proposta que apresentou às Associações Patronais, propôs a criação da categoria de "Vigilante Aeroportuário" com o enquadramento no nível IX, o que representa um salário (proposto) de €951.

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA,

Esta resposta das Associações Patronais não é surpreendente!

Nunca os patrões quiseram a criação de categorias profissionais dos trabalhadores. Porquê? Porque pretendem ter os trabalhadores "presos" na precariedade de uma função e na chantagem do seu exercício e do recebimento de um prémio.

Desta forma precária, e psicologicamente sob a ameaça (chantagem) de ser afastado da função, o/a trabalhadora/a fica mais dependente da empresa, ou seja, menos reivindicativo dos seus direitos.

Sempre foi assim e sempre assim será! Os patrões não mudam!

Contudo, os colegas vigilantes aeroportuários têm toda a razão em reivindicarem o direito a uma categoria profissional!

Os trabalhadores e trabalhadoras vigilantes aeroportuários têm formação profissional específica de nível internacional, têm qualificação acima da média e exercem uma função de elevada responsabilidade.

Estes três factores articulados afirmam a certeza que a existência de uma categoria profissional é o caminho correcto para a valorização da função e a dignificação do trabalhador/a que a exerce, e a elevação (inclusive comercial) do sector.

A LUTA CONTINUA!!!

AMIGO E AMIGA,

É esta a posição do STAD e, exactamente por isso, propôs a criação da categoria profissional.

Porém, os patrões só pensam no seu lucro e, mesmo com prejuízo da valorização profissional da função e da elevação do sector, recusam a criação da categoria.

E agora, Colega, o que se vai passar em seguida?

Agora, colega, na mesa das negociações, o STAD vai defender a criação da categoria profissional e vai enfrentar as Associações Patronais. Vai apresentar argumentos e fundamentar a proposta para procurar “convencer” as Associações Patronais da importância e necessidade da criação da Categoria Profissional para a elevação do sector e dignificação do trabalho e, em particular, do segmento comercial das instalações aeroportuárias e da valorização da profissão.

Esta vai ser a posição do STAD nas próximas semanas nas reuniões de negociações que vão começar na semana de 26 de Novembro.

CAMARADA,

Mas que ninguém duvide: vai ser muitíssimo difícil “convencer” o patronato das justas posições da classe trabalhadora!

Recordamos a todos os colegas que os vigilantes de transporte de valores (TVA's) trabalharam 25 anos (vinte e cinco!) sem categoria profissional e só a conquistaram no ano 2000 e após sete dias de greve (sete!) É mais do que certo que, se não tivessem sido as greves, estes colegas ainda hoje não teriam a categoria profissional!

Ou seja, é precisa muita unidade, organização e espírito de luta para conquistarmos os nossos direitos (neste caso, a categoria profissional) bem como grande e profunda experiência de direcção de acção e luta sindical bem como de negociação colectiva. E o STAD, o Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras da vigilância privada, tem essa capacidade, bem como os seus dirigentes, delegados, técnicos e advogados têm firme vontade de o fazer!

COLEGA,

É neste momento que importa recordar que um *site*, que se tem dedicado nos últimos meses ao sector da Vigilância, em 04-08-2007, publicou um artigo intitulado “*Assembleia da República apoia a carreira dos “Aeroportoários” – o sucesso de uma luta profissional por direitos*”, em que afirmava que a categoria de Vigilante Aeroportoário tinha sido aprovada na Assembleia da República.

Ora, esta notícia era falsa e enganou vários trabalhadores Vigilantes Aeroportoários e, por isso, o STAD fez um comunicado em 13-08-07 (Comunicado nº 38/2007) em que repunha a verdade e requeria que os autores do *site* referissem com exactidão a realidade para que não houvesse trabalhadores e trabalhadoras confusos.

Até hoje, Colega, o tal *site* nunca corrigiu a sua informação falsa!

Agora, com esta posição patronal, confirmam-se duas coisas: **Primeiro:** que o STAD tinha (infelizmente) razão porque só a contratação colectiva pode criar e definir categorias profissionais; **Segundo:** que o *site* mentiu conscientemente porque nunca corrigiu a notícia falsa que prestou em 04-08-2007. E porque é que nunca corrigiu esta notícia? Porque, como o objectivo principal deste *site* e de um pequeno grupo, é dividir a classe trabalhadora, não podia dizer que mentiu! E, a quem interessa a mentira, a confusão e a divisão? Ao patrão, naturalmente!

Esta explicação era necessário que fosse feita para se repor a verdade e para que quem engana e quer dividir a **unidade da classe trabalhadora**, seja devidamente desmascarado!

Desta forma, nenhum trabalhador e trabalhadora é enganado! Quem fala verdade é o STAD, o Sindicato dos trabalhadores e trabalhadoras da Vigilância Privada!

COMPANHEIRO E COMPANHEIRA!

A partir de agora, vamos todos demonstrar (por todas as formas) às nossas chefias hierárquicas e às empresas, o nosso profundo descontentamento. Vamos fazer, **todos**, com que chegue à Administração da nossa empresa a nossa insatisfação! Vamos todos sindicalizar-nos no STAD de forma a reforçarmos a nossa unidade. Vamos eleger Delegados Sindicais para estarmos mais organizados. Vamos todos agir e lutar para que o STAD tenha, durante as negociações com os patrões, a força sindical para os “convencermos” da necessidade da criação da categoria profissional de Vigilante Aeroportoário.

UNIDOS, ORGANIZADOS E EM LUTA, NO STAD, V E N C E R E M O S !!!